TL6927-13

3

# Situaçaò Sócio/económica

As populaçoẽs do Same, duas vezes por semana, saõ mobilizadas para construçaò das estradas, de tipo Getomoyen, como o caso da estrada de Sáme para Alas e de Same para a Capela de Tutuluro e para além de outros trabalhos forçados do Estado. Neste caso, as pessoas nãm tãm tampo para preparar as suas hortas e passam fome. Em cada época de ano, uma pessoa só pode produzir o máximo 20 à 30 cordas de milho que naõ chegam para sustentar a sua família e arranjar dinheiro para comprar roupas e pagar as mensalidades dos seus filhos que andam nas escolas.

A fome torna-se pior quando os militares saqueam e roubam o comer e animais das populaçoẽs. Um dos casos foi, no dia 10 de Maio de 93, quando uma Companhia do batalhaõ 501 destacava, ao longo da estrada de Turón à Same, roubou 5 cabritos, 20 frangos, 100 ovos e destruiu duas hortas cheias de mandiocas das populaçoẽs, nomeadamente, Marcelino e Francisco do suco Babulo e da povoaçaò Turón. Os donos naõ reclamaram porque tinham medo das armas.

A mesma Companhia retirou dali, no dia 28 de Maio/93 para os centros e alí fazia também o mesmo, roubou cabritos, frangos, búfalos e destruiram hortas inteiras das populaçoẽs de Laclubar e Soibada. Estas forças saõ das matanças e da destruiçaò e naõ do progresso e desenvolvimento em Timor Leste.

É esta a situaçaò de miséria e de fome que o nosso Povo passa lá dentro.

Por: Riak Leolak

Adjunto

Região 3

e

Unidade 305, aos 23 de Julho/93. -

Situaçaõ Militar IN

Eu vou aprosentar esta situaçaõ em dois períodos:

1. Do período de Novembro/92 à Março/93, houve fortemente batidas aqui, na vila de Same, por forças do batalhaõ 301 e terminaram, dia 25 de Março/93, com a retirada do referido batalhaõ para os centros. Estas batidas têm por objectivo de assegurar a vila de Same, a estrada de Same à Lecó-Hati para detençaõ e prisaõ dos nossos compatriotas.

2. Do período de Março à Maio/93, a estrada de Same para Lecó - Hati tornou-se alvo de batidas do batalhaõ 501, cujo objectivo é capturar o nosso querido irmaõ Mau-Huno, Secretário da CDF, em Aitaro / Manu-Tasi. Estas batidas duraram até 20 de Maio/93 com a retirada do mesmo batalhaõ para as partes Centrais do País.

No Concelho de Same, há, aproximadamente, um batalhaõ das forças do chamado RTT, Tentara Baru, T/Kedim e Ratih. Em onde há campos de concentraçaõ há tambem forças destes tipos para segurança da população. Para além destas forças há também forças do chamado ZIPUR para construçaõ de estradas. Neste caso, em Badau/Tutuluro, há uma companhia de ZIPUR para construçaõ da estrada de Same à Alas.

É esta mais ou menos a situaçaõ militar IN deste lado que tenho a aprosentar.

Por: Riak Leo-Lak

Adjunto

Região 3

e

Unidade 305, aos 25 de Julho/93. -